

Anexo C - Memória Descritiva

1. Identificação da Entidade Beneficiária**1.1 Designação da Entidade**

Associação Sons da Lusofonia

1.2 Caracterização da Entidade (máximo de 1000 caracteres)*Natureza jurídica, âmbito de atuação, experiência na área de intervenção do projeto.*

A ASL é uma associação cultural sem fins lucrativos com os seguintes objetivos: dar visibilidade à riqueza musical e cultural dos povos de diferentes proveniências geoculturais; dar visibilidade à herança multicultural da Lusofonia transpondo valores para os centros urbanos com diversidade multicultural; realizar projetos criativos na área das artes em intersecção com a vida social; desenhar programas culturais que definam uma visão contemporânea da relação criativa entre culturas; aliar a intervenção social e a educação global às artes do espetáculo. A ASL trabalha para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares que cruzam a criação, o ensino, a produção, artes performativas, a improvisação, o conhecimento e coordena projetos socioculturais de grande envergadura como a Festa do Jazz (FdJ)-18 anos, o Lisboa Mistura (LM)-14 anos, as Oficinas Portáteis de Artes (OPA)-13 anos e o Modo Portátil (MP)-5 anos, mantendo em todos eles um foco na inovação e na igualdade de oportunidades.

Outros projetos financiados precedentes da Entidade (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção B4.1)*Realização de outros projetos financiados precedentes, da responsabilidade do beneficiário, com objetivos semelhantes, respetiva taxa de execução alcançada, constrangimentos identificados e medidas adaptadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam.***1.3**

- a) Já teve projetos financiados precedentes a este pelo FSE com objetivos semelhantes? Sim__ Não__
b) Qual a taxa de execução e de constrangimentos identificados (caso tenha respondido sim à anterior)?
c) Quais as medidas adotadas nesta candidatura para que aqueles não se repitam?

Desde a sua criação e ao longo dos seus 25 anos de atividade, a ASL tem desenvolvido parcerias com várias entidades públicas e privadas descritas no ponto 3.7 deste formulário, sendo algumas de enorme relevo no panorama nacional, especialmente nas áreas sociais, da cultura, da educação e das artes (CML-Cultura; Centro Cultural de Belém; Fundação Aga Khan; EGEAC; Centro Nacional de Cultura- Fundação Anna Lindh; AICEP; MNE-Secretaria de Estado da Cooperação; CNS – Centro Norte Sul do Conselho da Europa; European Jazz Network; Jazzahead!). O trabalho desenvolvido através destas parcerias tem permitido o crescimento do nosso projeto sociocultural que visa contribuir para a divulgação e inscrição das riquezas culturais geodiversificadas através da interação entre diferentes comunidades, pessoas e artes em Portugal e na Europa. A Festa do Jazz Português é o exemplo da criação de comunidade e de inscrição da improvisação musical no tecido social e cultural nacional e europeu: a taxa de execução (e de êxito) é tão alta que os novos grandes músicos de jazz portugueses, cerca de 35/40 músicos, começaram todos na Festa do Jazz, festival nacional que se realiza em Lisboa desde 2003. O Lisboa Mistura é um projeto intercultural destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências culturais dentro de Lisboa- é o único festival em Lisboa dedicado às músicas do mundo com públicos que chegam às 5.000 pessoas por noite. A OPA é um dos únicos projetos não-guetizantes que traz a periferia ao centro de Lisboa e que criou uma rede no mundo do hip-hop trazendo, com uma taxa

de execução muito alta desde há 13 anos, novos talentos todos os anos para o mercado de trabalho. O Modo Portátil mapeia a cidade criativa e já juntou mais de 300 pessoas de diferentes contextos e bairros no mesmo palco. A ASL tem tido altas taxas de sucesso e de execução nos seus programas que lhe permitem continuar a propor novos e diferenciadores conceitos sem medo de arriscar nesses desafios.

1.4 Igualdade de oportunidades na Entidade (concorre para o critério de seleção D.1)

Descreva quais os instrumentos adotados nesta candidatura que assegurem a igualdade de oportunidades e de género.

A inclusão nos nossos programas da música improvisada com origem no Jazz, excluído dos bairros de Lisboa, assegura a igualdade de oportunidades para a população em geral e para os jovens que estão privados do acesso à cultura e emprego. Propomos que este programa integre uma mudança de paradigma surgindo como uma experiência multidimensional da música. A proposta a levar a cabo consiste em trabalhar principalmente em duas relações de escala: uma local/contextual e outra translocal. Se por um lado o local pode beneficiar de dotação e contributos exteriores para uma maximização dos particularismos presentes em cada um dos locais, por outro a celebração dos particularismos deve afirmar-se como pertencente ao tecido cultural do país. A improvisação tem um papel crucial ao permitir que os paradoxos generativos não piramidais, das músicas improvisadas grupais, tragam novas possibilidades criativas ao tecido social e outras formas de construção da cidadania ativa em diferentes ecologias. Temos uma quantidade significativa de pessoas, brancas e negras, nos bairros de Lisboa sem condições para praticar jazz (música de origem africana) sendo que às mulheres ainda está mais vedada esta prática. A ASL tem criado uma série de iniciativas públicas decorrentes de Espetáculos, Oficinas, Workshops, Masterclasses e Encontros baseados no conceito de improvisação, por nós adaptados à integração social, como vias de acesso à arte para pessoas excluídas da fruição e produção culturais.

2. Identificação do Projeto

2.1 Designação (máximo de 20 caracteres)

Inscrição do nome/designação, pelo qual o Projeto passará a ser identificado.

D'Improviso

2.2 Resumo do projeto (máximo de 500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C)

No procedimento de consulta pública, para votação dos residentes, será indicado o nome do projeto, o apoio solicitado em € e este resumo, seguido do link da publicação online da totalidade das memórias descritivas submetidas.

Como podemos fortalecer as comunidades? Propomos usar as práticas e metodologias do Jazz para mudar a nossa forma de fazer sociedade. Não se aprende a tocar um instrumento sem instrumento. E se a população não tem instrumentos para a mudança dificilmente teremos uma rede de esperança na igualdade. Propomos experimentar outras formas de relacionamento social e pessoal improvisando em conjunto sem medo, porque a falha é uma oportunidade de mudança, como no Jazz. Vamos ver no que dá?

3. Descrição do Projeto

3.1 Território(s) de Intervenção do Projeto (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Só são admitidos projetos cujo território de intervenção se circunscreva a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F. Apresente evidências da localização do projeto, das atividades e da seleção dos destinatários finais.

A área de intervenção deste projeto serão os territórios EDL.

Este programa assume-se como catalisador de redes territoriais de governança potenciando o capital sociocultural nas zonas selecionadas onde terá uma intervenção direta, contribuindo para ampliar as oportunidades disponíveis para toda a comunidade. Queremos associar diferentes entidades como Associações Locais; Instituições Nacionais; Juntas de Freguesia; Privados – Fundações e Empresas; Artistas e Criadores e toda a população jovem que deve constituir a primeira beneficiária destes programas. Continua a haver em Lisboa uma grande pobreza material e imaterial. Se ao nível da pobreza material tem sido feito um esforço no sentido de a combater, há uma lacuna na educação pela arte dentro da cidade. Embora existam bons projetos estes são reduzidos e não cruzam profissionais com amadores nem a baixa e alta cultura.

A ASL tem trabalhado com várias entidades lisboetas no eixo central em Arroios através do LM e OPA; no eixo oriental em Marvila e Chelas com a OPA; no eixo ocidental e zona histórica com a FdJ, LM e MP; no eixo norte incluindo a Alta de Lisboa onde desde 2019 se realiza o LM. Este projeto será realizado com os parceiros angariados ao longo de anos e destina-se a jovens a partir dos 12 anos sem acesso a ferramentas para aprender a usar a criatividade e a improvisação para se integrarem nas várias valências das suas vidas. A seleção dos participantes será feita com essas âncoras complementando uma divulgação regional e através da criação de eventos promocionais nos bairros que se deslocam para angariar jovens das instituições parceiras e outros jovens com vocação. A ASL promoverá ateliers, ensaios abertos, espetáculos e encontros onde terá fichas de inscrição/participação com morada ou código postal. Nos eventos, mesmo que gratuitos, haverá uma bilhética com identificação da origem dos públicos. Realizaremos sessões de sensibilização, promoção e divulgação dos eventos nos territórios identificados.

3.2 Diagnóstico (máximo de 2000 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Identificar e caracterizar os principais problemas, necessidades, potencialidades e recursos existentes, caracterizando o contexto atual sobre o qual se pretende intervir; Identificar as fontes de obtenção de dados e a sua relação com o Diagnóstico da EDL.

Os diagnósticos mais comuns centram-se na identificação dos principais problemas das comunidades, tentando encontrar soluções. No entanto, faz-nos sentido identificar os principais aspetos positivos de quem habita os bairros de Lisboa. A necessidade, neste caso, passa por descobrir os talentos, as competências, a riqueza artística e cultural que existe, valorizando-a e dando-lhe visibilidade. Verificamos que muitos dos jovens destes bairros têm baixa escolaridade, estão desempregados e vulneráveis a situações de risco e urge catapultá-los para projetos inovadores com possibilidades de sustentação. A intervenção comunitária centra-se normalmente em soluções no próprio bairro, de forma fragmentada. A nossa estratégia passa por cruzar as várias “ilhas” e promover a sua riqueza e a dos protagonistas, ampliando as soluções para as suas necessidades.

A identificação dos problemas lisboetas sobre o acesso à cultura é incipiente. Embora nos diagnósticos realizados sejam identificados uma série de problemas socioculturais, estes não estão ainda mapeados e organizados de forma consistente como o estão os diagnósticos realizados pela EDL. O persistente bloqueio no acesso dos pobres à cultura, e ao jazz em particular, serve de travão à criatividade social e artística, inviabilizando a diversidade de espaços públicos de fruição cultural, limitando a diversidade

de imaginários e de empreendedorismo e frustrando a criação de memória coletiva nas várias geografias da cidade.

Além disso os jovens menores de 18 anos (que apresentam entre 37 e 44% de vulnerabilidade e risco de pobreza) estão bloqueados na sua mobilidade e “presos” a uma repetição de sistemas normativos que não lhes permitem o reconhecimento das suas potencialidades através de experiências performativas concretas. Por isto propomos que as comunidades entrem em contacto com o Jazz e a improvisação, experiências altamente democráticas e permeáveis em termos coletivos, para mudar a forma de fazer sociedade.

3.3 **Objetivo Geral (máximo de 500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

O Objetivo Geral deve ser coerente com o diagnóstico e o problema social identificado.

O objetivo deste projeto é dar ferramentas aos jovens para combater a exclusão artística e social e a pobreza imaterial criando um modelo experimental que consiste na instalação nos bairros de um laboratório social a partir dos paradoxos da improvisação no Jazz. Criaremos grupos performativos que mostrem como é possível através da música, das artes e da Educação Global, com vários saberes dentro, oferecer à comunidade novos caminhos e novas práticas mais democráticas e justas socialmente.

3.4 **Objetivo (s) Específicos (máximo de 2500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e enquadrar o plano de atividades a apresentar.

1. Superar as lacunas de desenvolvimento que afetam os jovens dos bairros identificados através do acesso às práticas artísticas. A música permite, tendo em conta o rápido retorno, experimentar em tempo real novas combinações sociais em diferentes ambientes. A música improvisada dará competências nas áreas da linguagem e criatividade, da matemática e da articulação de ideias, da socialização ou resolução de problemas. Este projeto concorre para baixar os índices de analfabetismo funcional, aumentar a taxa de qualificação artística de jovens e criar uma rede informal de cooperação. Ação: criação de um grupo interdisciplinar de suporte, em estreita colaboração com os parceiros de cada bairro, que prepare e organize as ações locais e regionais, além da promoção, sensibilização e apresentação do projeto às diferentes comunidades.

2. Criar um programa experimental não piramidal que junte o Jazz (a música improvisada a partir da qual se definem os paradoxos relacionais num grupo de jazz) o Hip-Hop (linguagem verbal como veículo criativo, interventivo e meio para a improvisação), o Ritmo, que como diz José Gil organiza o caos, para relevar a presença do corpo e do Outro e o “Sopro” como metáfora para a organização da memória e da tradição para poder num gesto arriscar e criar novas estruturas artísticas pessoais e coletivas. Ação operacional: criar uma estrutura de acompanhamento formada por profissionais das áreas a trabalhar que crie as condições para ensinar (online e presencial) a metodologia da improvisação jazzística, teoria das músicas do mundo, práticas performativas incluindo a voz, o movimento e práticas instrumentais, que forneça conteúdos para sessões de escrita criativa (musical e de literária), que trabalhe o ritmo em função das tradições e valências de cada bairro e que ajude a formar um grupo de Sopros e Percussão que sirva a cidade e os artistas que queiram praticar estas metodologias criativas, que ministre de forma permeável as questões da cidadania aplicada à intervenção social e artística. 3. Criar um grupo de produção que coordene as oficinas criativas, os ensaios públicos e as apresentações que trabalhem em estreita ligação com a equipa e comunicação e a direção do projeto. Ação operacional: organizar em cada bairro as ações a decorrer e preparar os “pontos de cultura” que no fim possam contribuir para a exposição global dos projetos desenvolvidos e apresentados localmente e no Festival Lisboa Mistura que já decorre anualmente no Lumiar.

3.5 **Destinatários (máximo de 2500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Identificar e caracterizar as pessoas para quem o projeto irá direcionar e implementar a sua intervenção.

Só são admitidos projetos cujo Destinatários se circunscrevam a um ou mais dos territórios da EDL (BIP/ZIP) do concurso a que concorre, conforme ponto 7 do Aviso específico e do Mapa constante do seu anexo F.

Descreva os mecanismos a utilizar na seleção dos destinatários finais para o cumprimento daquele requisito.

É para os jovens a partir dos 12/13 anos que queremos implementar e direcionar este projeto. Estes jovens têm já a capacidade de arriscar, essencial para um projeto assente na improvisação. Falta-lhes conhecer as tradições e ter ferramentas para mudar o ambiente à sua volta. Este projeto pode ajudar nas privações agudas no ambiente familiar dos materiais de aprendizagem, pode ser estímulo académico num meio de desigualdades criadas pela comunicação familiar e social, podendo ainda abrir as várias dimensões pessoais e coletivas para uma cidadania ativa inclusiva e criativa.

Numa primeira fase queremos seguir o modelo de “estúdio criativo”, a antecâmara da produção artística desde a sua fase inicial que é a de pensar sobre a própria criação em conjunto. Estes estúdios devem ser abertos aos jovens e à comunidade. As ações de formação pluridisciplinar, com vertente prática/teórica, colocam a tônica na criação e no cruzamento das várias áreas artísticas e visa partilhar métodos, técnicas discursivas e matérias de várias linguagens contribuindo para o enriquecimento da cultura e das suas formas de expressão; devem ser concebidas como espaços de partilha e de conversas. Na era da hiperconectividade está-se a perder o espaço de conversa autêntica, uma excelente ferramenta para praticar a empatia e fortalecer a integração. Ninguém deve ir ensinar, mas todos devem ir aprender. Improvisar, desde a conversa à música, é reacender uma ligação orgânica que é a base do universo. Os jovens dos bairros identificados não têm acesso a estes processos e começam a partir dos 12/13 anos a experimentar, com exceções, uma conectividade estéril de conhecimento e solidariedade. É importante recolocar a tônica na inovação englobando a reflexão, a análise, a imaginação e a relação entre tudo e todos. Aí reside, no nosso entender, o núcleo da sociedade contemporânea. É fundamental despertar a consciência da criação artística, do espírito crítico e interventivo de qualquer indivíduo dando instrumentos aos profissionais, não-profissionais e público para encontrarem por si próprios a maneira de inscreverem a sua voz e a sua ação no mundo à sua volta. Por isso os núcleos familiares e de amigos são tão importantes neste projeto que pretende despertar novos públicos. Em idades em que a confrontação com o mundo é difícil de gerir é necessário ter quem cuide sugerindo caminhos que evitem o insucesso escolar e profissional ou o abandono de uma vida criativa. É necessário improvisar sem medo.

3.6 Quadro de Atividades com Destinatários finais e de preparação, implementação e acompanhamento

(concorre para o critério de seleção A.1 e B.1)

Insira aqui “Quadro de Atividades de preparação, implementação e acompanhamento” do Anexo D Orçamento

Atividades com Destinatários Finais								
Identificação da atividade	Identificação de áreas: (emprego, educação e inclusão)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Nº de participantes	Duração da atividade (horas) 2020	Duração da atividade (horas) 2021	Duração da atividade (horas) 2022	Duração da atividade (horas) 2023	Total horas
Ação 3. Orquestra de Sopros e Percussão	Educação, inclusão e emprego	<p>Criar um programa experimental não piramidal que junte o Jazz (a música improvisada a partir da qual se definem os paradoxos relacionais num grupo de jazz) o Hip Hop (as palavras ditas em que a linguagem verbal serve como veículo criativo, interventivo e um meio para a improvisação), o Ritmo (que como diz José Gil organiza o caos) para relevar a presença do corpo e dos outros e o "Sopro" como metáfora para a organização da memória e da tradição para poder num gesto arriscar e criar novas estruturas artísticas pessoais e colectivas.</p> <p>Criar uma estrutura de acompanhamento formada por profissionais das áreas a trabalhar que crie as condições para ensinar (online e presencial) a metodologia da improvisação jazzística, teoria das músicas do mundo, práticas performativas incluindo a voz, o movimento e práticas instrumentais, que forneça conteúdos para sessões de escrita criativa (musical e de literária), que trabalhe o ritmo em contextos diferenciados em função das tradições e valências de cada bairro e que ajude a formar um grupo de Sopros e Percussão que sirva a cidade e os artistas que queiram praticar estas metodologias criativas, que ministre de forma permeável as questões da cidadania aplicada à intervenção social e artística.</p>	20	0	80	80	80	4800
Ação 4. Formação Jazz/improvisação	Educação, inclusão e emprego	<p>Criar um programa experimental não piramidal que junte o Jazz (a música improvisada a partir da qual se definem os paradoxos relacionais num grupo de jazz) o Hip Hop (as palavras ditas em que a linguagem verbal serve como veículo criativo, interventivo e um meio para a improvisação), o Ritmo (que como diz José Gil organiza o caos) para relevar a presença do corpo e dos outros e o "Sopro" como metáfora para a organização da memória e da tradição para poder num gesto arriscar e criar novas estruturas artísticas pessoais e colectivas.</p> <p>Criar uma estrutura de acompanhamento formada por profissionais das áreas a trabalhar que crie as condições para ensinar (online e presencial) a metodologia da improvisação jazzística, teoria das músicas do mundo, práticas performativas incluindo a voz, o movimento e práticas instrumentais, que forneça conteúdos para sessões de escrita criativa (musical e de literária), que trabalhe o ritmo em contextos diferenciados em função das tradições e valências de cada bairro e que ajude a formar um grupo de Sopros e Percussão que sirva a cidade e os artistas que queiram praticar estas metodologias criativas, que ministre de forma permeável as questões da cidadania aplicada à intervenção social e artística.</p>	20	0	80	80	80	4800
Ação 5. Formação OPA Hip Hop	Educação, inclusão e emprego	<p>Criar um programa experimental não piramidal que junte o Jazz (a música improvisada a partir da qual se definem os paradoxos relacionais num grupo de jazz) o Hip Hop (as palavras ditas em que a linguagem verbal serve como veículo criativo, interventivo e um meio para a improvisação), o Ritmo (que como diz José Gil organiza o caos) para relevar a presença do corpo e dos outros e o "Sopro" como metáfora para a organização da memória e da tradição para poder num gesto arriscar e criar novas estruturas artísticas pessoais e colectivas.</p> <p>Criar uma estrutura de acompanhamento formada por profissionais das áreas a trabalhar que crie as condições para ensinar (online e presencial) a metodologia da improvisação jazzística, teoria das músicas do mundo, práticas performativas incluindo a voz, o movimento e práticas instrumentais, que forneça conteúdos para sessões de escrita criativa (musical e de literária), que trabalhe o ritmo em contextos diferenciados em função das tradições e valências de cada bairro e que ajude a formar um grupo de Sopros e Percussão que sirva a cidade e os artistas que queiram praticar estas metodologias criativas, que ministre de forma permeável as questões da cidadania aplicada à intervenção social e artística.</p>	25	0	30	30	30	2250
Ação 6. Acções permanentes e intercaladas de formação para a cidadania e a inclusão pela arte; Encontros com personalidades de relevo	Educação, inclusão e emprego	Acções de formação trimestrais para a criação de uma consciência colectiva e holística sobre as várias dimensões da criatividade e sua aplicação pela agilidade no tecido social que contribua para combater a pobreza imaterial das comunidades	30	0	20	20	20	1800
Ação 7. Eventos Públicos (ensaios e apresentações)	Educação, inclusão e emprego	Realização de apresentações que permitam desde cedo a confrontação com a comunidade e diferentes públicos e que sirvam como incentivo e processo de aprendizagem global das artes de palco na sua dimensão dramatizante: 1. Eventos Locais trimestrais; 2. Eventos regionais semestrais; 3. eventos em festivais anuais; 4. exposição final do projecto em final de 2023	1200	0	24	24	24	86400
Ação 8. Registo de edições	Educação, inclusão e emprego	Publicação de registo vídeo e áudio do projecto para a disseminação dos conteúdos e reações críticas aos mesmos no sentido de uma análise que sirva apreciação crítica e a sustentabilidade do projecto	65	0	40	40	40	7800
Ação 9. Campanha de promoção e divulgação	Educação, inclusão e emprego	Conseguir a presença do projecto jun todos públicos e participantes ao realizar campanhas durante todo o projecto para obter a maior visibilidade possível dos participantes e bairros envolvidos no sentido de criar uma aproximação crescente das várias pessoas e instituições ao projecto. Recortes e registos das passagens pelos órgão de comunicação e pelos media locais e regionais bem como através da análise dos sites e redes sociais para posterior análise e publicação do relatório final. Elaboração de diagnóstico com os resultados das acções e da sua repercussão nas comunidades a quem se dirigem e ao público em geral.	5	0	80	80	80	1200
			1365	0	354	354	354	109050

Atividades de preparação, implementação e acompanhamento							
Identificação da atividade	Descrição da atividade (max 250 caracteres)	Identificação do/s objetivo/s específico/s do projeto para o qual concorre	Recursos utilizados (max 250 caracteres)	2020	2021	2022	2023
Ação 1	Preparação da implementação do projecto com parceiros, colaboradores, voluntários e jovens dos bairros	Criação de um grupo interdisciplinar de suporte, a partir da estrutura da ASL e em estreita colaboração com os parceiros de cada bairro, que discuta, prepare e organize as acções locais e regionais, além da promoção, sensibilização e apresentação das ideias do projecto às diferentes comunidades para uperar as lacunas de desenvolvimento que afetam os jovens dos bairros identificados da cidade de Lisboa através do acesso às práticas artísticas.	Recursos Humanos da ASL- Consultores, Formadores, Voluntários, produtor, técnicos		x		
Ação 2	Acções de Sensibilização nos bairros e na cidade	Criação de um grupo interdisciplinar de suporte, a partir da estrutura da ASL e em estreita colaboração com os parceiros de cada bairro, que discuta, prepare e organize as acções locais e regionais, além da promoção, sensibilização e apresentação das ideias do projecto às diferentes comunidades.	Recursos Humanos da ASL- Consultores, Formadores, Voluntários, produtor, técnicos		x		
Ação 10	Coordenação geral	Reuniões mensais de produção com as equipas e colaboradores envolvidos para coordenação geral do projecto nos diferentes territórios. Encontros semanais com agentes locais e regionais e com os colaboradores escolhidos para desenvolver parcerias e as diferentes fases de produção e implementação do projecto. Elaboração dos relatórios e outras análises necessárias ao desenvolvimento dos programas	Recursos Humanos da ASL- Consultores, Formadores, Voluntários, produtor, técnicos		x		

3.7 Parceria e Colaboração (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1, B.3)

Identificar e descrever a complementaridade da intervenção/projeto, com o(s) demais projeto(s) no(s) território(s); as estratégias para o estabelecimento de processos de colaboração, de partilha de recursos, de participação ativa e a identificação dos contributos dados.

De entre os parceiros com quem a ASL tem trabalhado nos últimos anos e com quem contamos para um apoio complementar nestes programas, de forma a definir, destacamos os seguintes:

DMC- Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, Centro Cultural de Belém, SCML, EGEAC, GABIP – *Almirante Reis, Largo Residências Arroios, Teatro Nacional de São Carlos, TNDM, START UP Lisboa, Espaço LX Jovem, Junta de Freguesia de Alcântara, Junta de Freguesia do Lumiar, Escola Superior de Música de Lisboa, Curso de Jazz da Universidade Lusíada, Projeto Raízes- Lumiar, Junta de Freguesia de Arroios, Casa dos Direitos Sociais-Marvila, Banco de Voluntariado da CML, Programa SOMOS, Fundação Aga Khan, Grupo Comunitário dos Lóios-Marvila, Grupo Projeto com Voz- Belém, Grupo Coro Nosso-Lumiar, Grupo Comunitário Bairro Flamenga, Casa da Achada, Dá-te ao Condado Bairro do Condado – Marvila, Biblioteca Orlando Ribeiro, Biblioteca de Marvila, Espaço ARAL-Lumiar, Teatro Capitólio, entre outros.*

Na construção e enquadramento deste projeto temos que ter em conta a reduzida mobilidade entre bairros e a escassa fluidez interurbana. O espaço público e a comunidade são construções ainda muito abstratas porque não têm representação ou inscrição no tecido vivencial cultural uma vez que as ações não são partilhadas entre territórios. Por isso, estas parcerias se tornam tão importantes na construção de uma rede que sirva de ponte entre bairros e projetos para que possamos integrar os mais talentosos e lutadores jovens de cada local.

Por outro lado as realizações anuais da Festa do Jazz e do Lisboa Mistura garantem uma gravitação à volta das apresentações públicas e poderão servir como estímulo à aprendizagem das artes do palco e das suas especificidades. Queremos propor que os jovens participantes façam estágios de criação e produção em instituições com as quais trabalhamos de forma a garantir, depois de 3 anos, a sustentabilidade do projeto. Assim podemos desenvolver plataformas sustentáveis de partilha e criação, de desenvolvimento de programas pedagógicos e performativos ou até programas locais de trocas interculturais nos territórios.

Propomos uma atividade comuns conectada às comunidades e instituições com várias atividades desde que estas sirvam os propósitos anunciados nesta candidatura, ou seja, novas formas de experimentação

musical a partir da improvisação, laboratórios criativos para as questões relacionais, atividades de Jazz e hip-hop, criação de uma Orquestra e outros encontros.

3.8 Caráter de Inovação (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever e fundamentar o caráter inovador e/ou experimental do projeto, no contexto do território e/ou dos destinatários.

Um dos maiores desafios das cidades e instituições é a agilidade e inovação. O outro é o trabalho em rede. Um princípio da agilidade diz, como na improvisação, que é necessário mudar os ambientes e só depois os comportamentos: a criação e inovação fazem-se em função do que se vive. A improvisação no Jazz assenta no seu estudo metodológico enquanto pilar da agilidade e da criatividade. Apela à exaltação da diferença e à metamorfose do lapso em matéria inovadora. No Jazz vê-se o erro como uma estrutura capaz de parar a normalidade: no lugar da interrupção há uma oportunidade, um potencial por encontrar. A improvisação pode ser laboratório para a investigação colaborativa da convergência entre arte e cidadania, teoria e prática, ética e estética. A capacidade de improvisar é crucial numa sociedade em mudança permanente. A inovação é inerente a este modelo que dentro de regras partilhadas permite a liberdade criativa para fazer juntos e não contra outros.

Para usar a improvisação grupal na criatividade social será necessário apreender com a improvisação jazzística as capacidades desta se inspirar no risco e na transformação. A improvisação no jazz assenta em vários paradoxos, geradores criativos grupais: o músico de jazz é um ser ativo e passivo, focado e desfocado, entre a ordem e o caos, entre a segurança e o risco, confronta para estar de acordo, criando um ambiente mais aberto e avançado do que aqueles sem improvisação. Aceitar a liderança partilhada, desenvolver a sua personalidade sendo um suporte criativo para o outro “soar” melhor, não ter medo da exposição e do desafio são também outros atributos da improvisação jazzística. A tradição oral, base do jazz, é o fiel repositório dos mistérios humanos que nos permitem a liberdade de olhar para o passado e futuro no mesmo esgar. O contributo deste projeto é mostrar que é possível transpor a sistematização e ensino da improvisação para a organização social. A improvisação coletiva requer uma mistura de confiança e de coragem para correr riscos. A improvisação coletiva, como a que poderíamos imaginar para despoletar agilidade e criatividade nos bairros de Lisboa, requer contrapor àquilo que é objetivo, mensurável, racional e ordenado o que pode ser subjetivo, qualitativo, emotivo e desordenado onde florescem as práticas improvisacionais. São estes os níveis de inovação que queremos no pensamento e execução deste projeto para que possamos contribuir para outra forma de fazer comunidade.

4.

Orçamento e contratações

4.1 Quadro “Instruções e Orçamento / Resumo do Orçamento” (concorre para o critério de seleção A.1)
Inserir aqui Quadro Resumo do Anexo D Orçamento

QUADRO RESUMO DO ORÇAMENTO							
Custos da Operação		2020	2021	2022	2023	Total	%
2.	Encargos com Consultores	0,00 €	6 780,00 €	6 780,00 €	6 780,00 €	20 340,00 €	10%
2,3	Consultores	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	18 000,00 €	8%
2.3.1	Consultores Internos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
2.3.2	Consultores Externos	0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	18 000,00 €	8%
2,99	Outros encargos com formadores e consultores	0,00 €	780,00 €	780,00 €	780,00 €	2 340,00 €	1%
3.	Encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	42 456,82 €	42 456,82 €	42 456,82 €	127 370,46 €	60%
3,1	Remunerações com pessoal interno	0,00 €	35 635,54 €	35 635,54 €	35 635,54 €	106 906,62 €	50%
3,2	Remunerações com pessoal externo	0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €	7%
3,3	Deslocações e estadias	0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €	1%
3,99	Outros encargos com pessoal afeto à operação	0,00 €	1 121,28 €	1 121,28 €	1 121,28 €	3 363,84 €	2%
4.	Encargos com Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	28 746,32 €	25 746,32 €	13 746,32 €	68 238,96 €	32%
4,2	Aquisição de bens e serviços	0,00 €	3 720,00 €	3 720,00 €	3 720,00 €	11 160,00 €	5%
4.2.1	Informação e publicidade	0,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	360,00 €	0%
4.2.99	Outros Encargos com aquisição de bens e serviços	0,00 €	3 600,00 €	3 600,00 €	3 600,00 €	10 800,00 €	5%
4,4	Rendas, Alugueres e Amortizações	0,00 €	19 360,00 €	19 360,00 €	7 360,00 €	46 080,00 €	22%
4,5	Encargos Gerais	0,00 €	5 166,32 €	2 166,32 €	2 166,32 €	9 498,96 €	4,4%
4,99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	0,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	1 500,00 €	1%
99.	Outros Encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
11.	OCS - Montante Fixo (Opção Custos Simplificados)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (encargos):		0,00 €	77 983,14 €	74 983,14 €	62 983,14 €	215 949,42 €	101%
% de anualização do orçamento:		0%	36%	35%	29%	100%	
Receitas Próprias (da Operação):		0,00 €	0,00 €	500,00 €	1 500,00 €	2 000,00 €	0,9%
Montante (Financiamento) Solicitado:		0,00 €	77 983,14 €	74 483,14 €	61 483,14 €	213 949,42 €	100%
Adiantamento anual inicial:		0,00 €	11 697,47 €	11 172,47 €	9 222,47 €		

4.2 Quadro "2. Consultores / Encargos com Consultores" (concorre para o critério de seleção B.2)*Inserir aqui Quadro 2. Consultores / Encargos com Consultores do Anexo D Orçamento*

2.3. Consultores												
2.3.2.1 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	consultoria especializada	30,00 €	0	100	100	100	300	0,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	9 000,00 €
por recrutar	consultoria especializada	30,00 €	0	100	100	100	300	0,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	9 000,00 €
								0,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	18 000,00 €
2.3.2.2 - Consultores externos (recibo verde) afectos à operação, NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL												
Nome Completo do Consultor/a ou "por recrutar"	Função na Operação	valor hora c/IVA >36.9€	nº horas 2020	nº horas 2021	nº horas 2022	nº horas 2023	total de horas	2020	2021	2022	2023	Total
xxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxx	0,00 €	0	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
								0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.99 Outros encargos com consultores												
Despesas com alojamento, alimentação e transporte com os consultores								2020	2021	2022	2023	Total
Alimentação									300,00 €	300,00 €	300,00 €	900,00 €
Transporte								0,00 €	480,00 €	480,00 €	480,00 €	1 440,00 €
								0,00 €	780,00 €	780,00 €	780,00 €	2 340,00 €

4.3 Quadro "3. Recursos Humanos / Encargos com Pessoal afeto à Operação" (concorre para o critério de seleção B.2)

Inserir aqui Quadro 3. Recursos Humanos / Encargos com Pessoal afeto à Operação do Anexo D Orçamento

3.1. Remunerações com pessoal interno																	
3.1.1. Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	0	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média 2,12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%) *	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
por recrutar	Direção do projecto	Contrato Tempo Indeterminado	1 000,00 €	100%	166,67 €	91,82 €	260,17 €	1 518,66 €	0	12	12	12	0,00 €	18 223,87 €	18 223,87 €	18 223,87 €	54 671,61 €
Inês Lobo	Produção Executiva e Coordenação geral	Contrato Tempo Indeterminado	900,00 €	100%	150,00 €	91,82 €	234,15 €	1 375,97 €	0	12	12	12	0,00 €	16 511,67 €	16 511,67 €	16 511,67 €	49 535,01 €
													0,00 €	34 735,54 €	34 735,54 €	34 735,54 €	104 206,62 €
3.1.2 - Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE TRABALHO, COM TERMO E/OU NÃO RESIDENTE no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Vencimento Mensal Base	% afectação	13º e 14º meses /12	Subsídio Alimentação até 4,77€/dia trabalho (média 2,12 meses)	Prest. Social (ONGs 22,3%) *	Total Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	seleccionar da lista	seleccionar da lista	0,00 €	0%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.1.3 - Remunerações de pessoal dirigente (eleitos para os Órgãos Sociais da Entidade, quando aplicável)																	
Nome Completo do Trabalhador/a ou "a designar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	"Sinhá de Presença" até 83,94€ por reunião de Órgão Social					nº reuniões 2020	nº reuniões 2021	nº reuniões 2022	nº reuniões 2023	2020	2021	2022	2023	Total	
a designar	Outros: "Presidente Direcção"	Outros: "eleito"	50,00 €					0	6	6	6	0,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	900,00 €	
a designar	Outros: "Tesooureiro"	Outros: "eleito"	50,00 €					0	6	6	6	0,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	900,00 €	
a designar	Outros: "	Outros: "eleito"	50,00 €					0	6	6	6	0,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	900,00 €	
													0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €
3.2. Remunerações com pessoal Externo																	
3.2.1 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com RESIDENTES no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
por recrutar	Técnico	Voluntário	Apoio e acompanhamento da produção e coordenação dos projectos	100,00 €	0	8	8	8	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
													0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €
3.2.2 - Remunerações com pessoal externo, com CONTRATO DE VOLUNTARIADO com NÃO RESIDENTES no território de intervenção EDL																	
Nome Completo do Voluntário/a ou "por recrutar"	Perfil Profissional	Vínculo à Entidade	Função na Operação	Bolsa Mensal	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	seleccionar da lista	Voluntário	actividade xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	0,00 €	0	0	0	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
													0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.3. Deslocações e Estadias																	
Despesas com deslocações e estadias com o pessoal interno			Custo médio Unitário	Noites p/ deslocação	Nº pessoas	Deslocações 2020	Deslocações 2021	Deslocações 2022	Deslocações 2023	2020	2021	2022	2023	Totais			
Deslocações em actividades no âmbito da operação			45,00 €	N/A	2	0	10	10	10	0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €			
													0,00 €	900,00 €	900,00 €	900,00 €	2 700,00 €
3.99 Outros encargos com pessoal afeto à operação																	
Formação do pessoal afeto à operação (com contrato de trabalho)			Horas / Ano	Valor médio Hora	Nº Trabalhadores 2020	Nº Trabalhadores 2021	Nº Trabalhadores 2022	Nº Trabalhadores 2023	2020	2021	2022	2023	Total				
Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal			40	10,00 €	0	2	2	2	0,00 €	800,00 €	800,00 €	800,00 €	2 400,00 €				
Subsídio Transporte			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
No valor do "Passe Metropolitano"			40,00 €	0	12	12	12	0,00 €	480,00 €	480,00 €	480,00 €	1 440,00 €					
Seguro de Trabalho			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
Seguro de Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários			23,00 €	0	24	24	24	0,00 €	552,00 €	552,00 €	552,00 €	1 656,00 €					
Medicina no Trabalho			Valor mensal médio	Nº Salários 2020	Nº Salários 2021	Nº Salários 2022	Nº Salários 2023	2020	2021	2022	2023	Total					
Medicina no Trabalho segundo média mensal por trabalhador e nº de salários			3,72 €	0	24	24	24	0,00 €	89,28 €	89,28 €	89,28 €	267,84 €					
													0,00 €	1 121,28 €	1 121,28 €	1 121,28 €	3 363,84 €

4.4 Quadro “4. Encargos Gerais / Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação”

(concorre para o critério de seleção A.1)

Inserir aqui Quadro 4. Encargos Gerais / Encargos com preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Anexo D Orçamento

4.2 Aquisição de bens e serviços											
4.2.1 Informação e publicidade											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Alojamento website	5,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	180,00 €
Alojamento emails	5,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	180,00 €
							0,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	360,00 €
4.2.99 Outros Encargos com aquisição de bens e serviços											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Serviços de contabilidade	150,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	5 400,00 €
Encargos Serviços de Design gráfico	300,00 €	100%	0	6	6	6	0,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	1 800,00 €	5 400,00 €
							0,00 €	3 600,00 €	3 600,00 €	3 600,00 €	10 800,00 €
4.4 Rendas, Alugueres e Amortizações											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Arrendamento de Instalações permanentes e pontuais no âmbito da Operação	400,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	4 800,00 €	14 400,00 €
Aluguer de Equipamento de suporte à Operação	250,00 €	100%	0	10	10	10	0,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €
Amortização de Equipamento de suporte à Operação	1 000,00 €	100%	0	12	12	0	0,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	24 000,00 €
Aluguer de licenças Software	5,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	180,00 €
							0,00 €	19 360,00 €	19 360,00 €	7 360,00 €	46 080,00 €
4.5 Encargos Gerais											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas gerais de manutenção de equipamentos e instalações	500,00 €	100%	0	7	1	1	0,00 €	3 500,00 €	500,00 €	500,00 €	4 500,00 €
Despesas correntes com energia elétrica	50,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	1 800,00 €
Despesas correntes com água	20,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	240,00 €	240,00 €	240,00 €	720,00 €
Despesas com comunicações (fixas, móveis, voz e dados)	20,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	240,00 €	240,00 €	240,00 €	720,00 €
Despesa com de limpeza de instalações	10,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	120,00 €	120,00 €	120,00 €	360,00 €
Material consumíveis (economato, etc).	20,00 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	240,00 €	240,00 €	240,00 €	720,00 €
Outros bens não duradouros diversos (correios, coffee breaks, etc.)	18,86 €	100%	0	12	12	12	0,00 €	226,32 €	226,32 €	226,32 €	678,96 €
							0,00 €	5 166,32 €	2 166,32 €	2 166,32 €	9 498,96 €
4.99 Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação											
	custo mensal	% afectação	nº meses 2020	nº meses 2021	nº meses 2022	nº meses 2023	2020	2021	2022	2023	Total
Despesas com actividades de capacitação	500,00 €	100%	0	1	1	1	0,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	1 500,00 €
							0,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	1 500,00 €

4.5 “Contratação / Quadro de procedimentos de Contratação do CCP” (concorre para o critério de seleção A.1) Inserir aqui Quadro de procedimentos de Contratação do CCP do Anexo D Orçamento

Procedimentos de contratação de 2021										
Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
CE_2021	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				9 000,00 €	3 anos
CE_2021	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				9 000,00 €	3 anos
RHI_2021	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Equipa Produção Inês Lobo	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					49 535,01 €	3 anos
RHI_2021	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Direcção Artística	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					54 671,61 €	3 anos
RHI_2021	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					900,00 €	3 anos
RHI_2021	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					900,00 €	3 anos
RHI_2021	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					900,00 €	3 anos
RHI_2021	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.3	Deslocações Pessoal Interno	Deslocações/viagens em atividades no âmbito da operação a nível nacional		X				2 700,00 €	3 anos
RHI_2021	3.99	Outros encargos	Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					2 400,00 €	3 anos
RHI_2021	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					1 440,00 €	3 anos
RHI_2021	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				1 656,00 €	3 anos
RHI_2021	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				267,84 €	3 anos
EG_2021	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Instalações	art. 4.º, n.º 2, al. c) do CCP					14 400,00 €	3 anos
EG_2021	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Aluguer equipamento de suporte		X				2 400,00 €	3 anos
EG_2021	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de equipamento de suporte				X		24 000,00 €	3 anos
EG_2021	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Pagamento software de trabalho		X				180,00 €	3 anos
EG_2021	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, desenvolvimento e operacionalização	Serviços de Contabilidade		X				5 400,00 €	3 anos
EG_2021	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, e desenvolvimento.	Encargos Serviços de Design gráfico		X				5 400,00 €	3 anos
EG_2021	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Criação site		X				180,00 €	3 anos
EG_2021	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Domínio/Hosting		X				180,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Manutenção		X				4 500,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de electricidade				X		1 800,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de água	art.5.º, n.º 4, al. a) do CCP					720,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Comunicações		X				720,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Limpeza		X				360,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Materiais consumíveis		X				720,00 €	3 anos
EG_2021	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Despesas gerais (correios, coffee breaks...)		X				678,96 €	3 anos
EG_2021	4.99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	Despesas com actividades de capacitação		X				1 500,00 €	3 anos
xx_2021	x.x.x	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx		X				0,00 €	-

Procedimentos de contratação de 2022										
Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
CE_2022	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				0,00 €	3 anos
CE_2022	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Equipa Produção Inês Lobo	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Direcção Artística	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.3	Deslocações Pessoal Interno	Deslocações/viagens em atividades no âmbito da operação a nível nacional		X				0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.99	Outros encargos	Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				0,00 €	3 anos
RHI_2022	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Instalações	art. 4.º, n.º 2, al. c) do CCP					0,00 €	3 anos
EG_2022	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Aluguer equipamento de suporte		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de equipamento de suporte				X		0,00 €	3 anos
EG_2022	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Pagamento software de trabalho		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, desenvolvimento e operacionalização	Serviços de Contabilidade		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, e desenvolvimento.	Encargos com plataforma de Contratação Pública	art. 4.º, n.º 2, al. c) do CCP	X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, e desenvolvimento.	Encargos Serviços de Design gráfico		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Criação site		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Domínio/Hosting		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Manutenção				X		0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de electricidade					X	0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de água	art.5.º, n.º 4, al. a) do CCP	X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Comunicações		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Limpeza		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Materiais consumíveis		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Despesas gerais (correios, coffee breaks...)		X				0,00 €	3 anos
EG_2022	4.99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	Despesas com actividades de capacitação		X				0,00 €	3 anos

Procedimentos de contratação de 2023

Ref.ª Interna	Rúbrica	Nome rúbrica	OBJETO DO CONTRATO	PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO (depende do valor e prazo da contratação)					PREÇO CONTRATUAL PREVISTO (valor orçamentado pelo prazo contratual previsto)	PRAZO CONTRATUAL PREVISTO
				Contratação Excluída	Ajuste Direto, Regime Geral	Ajuste Direto, Regime Simplificado	Consulta Prévia	Concurso Público		
CE_2023	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				0,00 €	3 anos
CE_2023	2.3.1	Consultores externos residentes	Consultoria especializada		X				0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Equipa Produção Inês Lobo	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.1	Remunerações com pessoal interno, com CONTRATO DE SEM TERMO E/OU RESIDENTE no território de intervenção EDL	Contratos laborais da Direcção Artística	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.1	Remunerações com pessoal dirigente	Senhas de presença dos Órgãos de Gestão	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.2	Remunerações com pessoal interno	Voluntário	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.3	Deslocações Pessoal Interno	Deslocações/viagens em atividades no âmbito da operação a nível nacional		X				0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.99	Outros encargos	Formação anual por trabalhador nos termos das obrigações da Entidade Patronal	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.99	Outros encargos	Ajudas de custo, Kms, Subsídios de transporte	art. 4.º, n.º 2, al. a) do CCP					0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.99	Outros encargos	Seguro de trabalho		X				0,00 €	3 anos
RHI_2023	3.99	Outros encargos	Serviços de Medicina no Trabalho		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Instalações	art. 4.º, n.º 2, al. c) do CCP					0,00 €	3 anos
EG_2023	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Aluquer equipamento de suporte		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Amortização de equipamento de suporte			X			0,00 €	3 anos
EG_2023	4.4	Rendas, Alugueres e Amortizações	Pagamento software de trabalho		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, desenvolvimento e operacionalização	Serviços de Contabilidade		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, e desenvolvimento.	Encargos com plataforma de Contratação Pública	art. 4.º, n.º 2, al. c) do CCP		X			0,00 €	3 anos
EG_2023	4.2.99	Encargos diretos com aquisição de bens e serviços p/ preparação, e desenvolvimento.	Encargos Serviços de Design gráfico		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Criação site		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.2.1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, ...da operação	Domínio/Hosting		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Manutenção				X		0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de electricidade						0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Fornecimento de água	art.5.º, n.º 4, al. a) do CCP	X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Comunicações		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Limpeza		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Materiais consumíveis		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.5	Encargos Gerais com a Operação	Despesas gerais (correios, coffee breaks...)		X				0,00 €	3 anos
EG_2023	4.99	Outros Encargos com preparação, Desenvolvimento, Acompanhamento e Avaliação	Despesas com actividades de capacitação		X				0,00 €	3 anos

5. Resultados e impactos

5.1 Monitorização de resultados e impactos (concorre para o critério de seleção A.1)

Indicar os objetivos específicos do projeto, os resultados esperados, os instrumentos de validação e o processo de monitorização, segundo tabela

Objetivos específicos do projeto	Resultados Esperados	Descreva os instrumentos que serão utilizados para validar os resultados	Descreva os processos de recolha e tratamento dos dados para monitorizar os objetivos
Ação 1: Preparação da implementação do projeto com parceiros, colaboradores, voluntários e jovens dos bairros	Reuniões mensais (10X3* 30)	Registo de presenças e do nº de sessões de trabalho com os vários intervenientes	Elaboração de diagnósticos e Reuniões de análise da implementação em cada mês.
Ação 2: Ações de Sensibilização nos bairros e na cidade	Acções de divulgação e promoção e encontros com agentes locais e regionais e com os colaboradores escolhidos	Registo de presenças e do nº de sessões de trabalho com os vários intervenientes e verificação dos objetivos	Registo das sessões promovidas e posterior análise da evolução da implementação; Reuniões para redefinição e calibragem de planos em cada bairro.

<p>Ação 3: Formação da Orquestra de Sopros e Percussão</p>	<p>Coletivos . Orquestra portátil a disponibilizar gratuitamente para eventos de carácter publico e comunitário da cidade. Laboratório experimental para as questões da Improvisação e a sua aplicação nas experiências criativas e sociais</p>	<p>Registo do nº de instrumentos adquiridos e registo do número de instrumentos construídos com materiais recicláveis com o apoio de outros financiamentos, das marcas e lojas especializadas. Registo do nº de Ensaios abertos e de apresentações públicas com registo de presenças. Inquérito aos públicos e participantes. Gravação da música para edição. Registo do nº de participações em eventos de dimensões variáveis com carácter profissionalizante. Avaliação e medição das competências no âmbito da educação musical, melodia e ritmo, educação global e participação no acesso à cultura.</p>	<p>Registo das atividades para posterior discussão sobre a performance. Reordenar objetivos em função das forças e fraquezas de cada elemento envolvendo elementos críticos exteriores. Construção de guiões coletivos para implementação de novas abordagens</p>
<p>Ação 4: Formação Jazz/Improvisação</p>	<p>Capacitar jovens, amadores e profissionais envolvidos, para a importância da improvisação e a sua aplicação na música e na vida pessoal e coletiva. Criação de um grupo de jazz suporte de outras atividades que inclua mulheres, negros e pessoas de outras minorias sem guetizar.</p>	<p>Registo do nº de Ensaios abertos e de apresentações públicas com registo de presenças. Inquérito aos públicos e participantes. Gravação da música para edição. Participação em eventos de dimensões variáveis com carácter profissionalizante. Registo de presenças e do nº das sessões de trabalho com os vários intervenientes. Avaliação e medição das competências no âmbito da educação musical, melodia e ritmo, educação global e participação no acesso à cultura.</p>	<p>Registo das atividades para posterior discussão sobre a performance. Reordenar objetivos em função das forças e fraquezas de cada elemento envolvendo elementos críticos exteriores. Construção de guiões coletivos para implementação de novas abordagens. Monitorização das efetivas aprendizagens dos paradoxos do jazz e sua aplicação.</p>
<p>Ação 5: Formação OPA/Hip-Hop</p>	<p>Capacitar jovens, amadores e profissionais</p>	<p>Registo do nº de Ensaios abertos e apresentações públicas com registo das</p>	<p>Registo das atividades para posterior discussão sobre a performance. Reordenar</p>

	envolvidos, para a importância da improvisação e da Palavra e a sua aplicação na música e na vida pessoal e coletiva. Criação de um grupo na linha do Hip-Hop (envolvendo o Rap e o Movimento) e uma filosofia suporte de outras atividades que inclua mulheres, negros e pessoas de outras minorias sem guetizar.	presenças. Inquérito aos públicos e participantes. Gravação da música para edição. Participação em eventos de dimensões variáveis com carácter profissionalizante. Registo de presenças e do nº de sessões de trabalho com os vários intervenientes. Avaliação e medição das competências no âmbito da educação musical, melodia e ritmo, educação global e participação no acesso à cultura.	objetivos em função das forças e fraquezas de cada elemento envolvendo elementos críticos exteriores. Construção de guiões coletivos para implementação de novas abordagens. Monitorização das efetivas aprendizagens dos paradoxos do jazz e sua aplicação na construção lírica da mensagem.
Ação 6: Ações permanentes e intercaladas de formação para a cidadania e a inclusão pela arte; Encontros com personalidades de relevo	Ações de formação trimestrais para a criação de uma consciência coletiva e holística sobre as várias dimensões da criatividade e sua aplicação pela agilidade no tecido social que contribua para combater a pobreza imaterial das comunidades	Elaboração de relatórios e de diagnósticos sobre as matérias em análise e propostas de contributos académicos e/ou científicos para uma mudança do paradigma sociocultural Registo de presenças e das sessões de trabalho com os vários intervenientes	Elaboração de diagnósticos e análise da implementação em cada trimestre. Registos documentais sobre a evolução dos processos de trabalho e de pensamento crítico.
Ação 7: Eventos públicos – Ensaios e apresentações	Realização de apresentações que permitam desde cedo a confrontação com a comunidade e diferentes públicos e que sirvam como incentivo e processo de aprendizagem global das artes de palco na sua	Registo do nº de Ensaios abertos e apresentações públicas com registo de presenças. Inquérito aos públicos e participantes. Gravação da música para edição. Participação em eventos de dimensões variáveis com carácter profissionalizante. Registo de presenças e do nº de sessões de trabalho com os vários intervenientes. Avaliação	Convidar os padrinhos do projeto e a crítica especializada para acompanhar as sessões e elaborar um registo crítico. Convidar os públicos identificados em cada local a responder a um inquérito de satisfação e sobre a qualidade da intervenção. Registrar as repostas e fazer uma avaliação coletiva que possa ser transcrita e publicada nos canais devidos.

	<p>dimensão dramática:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Eventos Locais trimestres 2. Eventos regionais semestrais; 3. eventos em festivais anuais. 4. Exposição final do projeto em final de 2023 	<p>qualitativa e quantitativa das taxas de educação musical e da participação no acesso à cultura.</p>	
Ação 8: Registo e edições	<p>Publicação de registo vídeo e áudio no final do projeto</p>	<p>Disseminação dos conteúdos e reações críticas aos mesmos no sentido de uma análise que sirva apreciação crítica e a sustentabilidade do projeto</p>	<p>Captação de imagens e som em ações devidamente identificadas no guião geral a ser construído pela organização e parceiros do projeto</p>
Ação 9: Campanhas de promoção e divulgação	<p>Conseguir a presença do projeto junto dos públicos e participantes ao realizar campanhas durante todo o projeto para obter a maior visibilização possível dos participantes e bairros envolvidos no sentido de criar uma aproximação crescente das várias pessoas e instituições ao projeto</p>	<p>Recortes e registos das passagens pelos órgãos de comunicação e pelos media locais e regionais bem como através da análise dos sites e redes sociais para posterior análise e publicação do relatório final</p>	<p>Elaboração de diagnóstico com os resultados das ações e da sua repercussão nas comunidades a quem se dirigem e ao público em geral.</p>
Ação 10: Coordenação geral	<p>Reuniões mensais Encontros semanais com agentes locais e regionais e com os colaboradores escolhidos</p>	<p>Registo de presenças e do nº de sessões de trabalho com os vários intervenientes. Elaboração de relatórios e de diagnósticos sobre as matérias em análise e registo do nº de presenças e das sessões de trabalho com parceiros e colaboradores</p>	<p>Elaboração de diagnóstico com os resultados das ações e da sua repercussão nas comunidades a quem se dirigem e ao público em geral. Reuniões de análise da implementação em cada mês</p>

5.2 Proposta de Valor e Enquadramento do Projeto com a Estratégia de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa (Anexo A). (máximo de 2500 caracteres) (concorre para o critério de seleção A.1 e C.2)

Descrever a mais valia global do projeto e identificar os contributos do Projeto para a EDL e consequente contributo para desenvolvimento das comunidades e dos territórios de intervenção durante e após o projeto.

Nesta proposta temos em conta que em Lisboa faltam redes de produção, cooperação e comunicação; falta mobilidade entre projetos, pessoas e instituições, que não conciliam e potenciam programas; falta mais experimentalismo e risco nos projetos sociais que minorizam as capacidades pessoais e coletivas facilitando na disciplina essencial às práticas artísticas; e por último, e uma das razões desta proposta, as instituições descontinuam regularmente o financiamento dos projetos não permitindo um planeamento e avaliação de impacto dos programas prejudicando as comunidades. Tendo em conta os três eixos estratégicos de Desenvolvimento Local da Rede DLBC Lisboa, a Educação/Formação, o Emprego e a Inclusão Social cremos que este projeto apresenta, tendo em conta a nossa experiência em trabalho nos bairros, bons índices de cumprimento dos eixos mencionados. Todo o projeto está assente na Formação artística, incluindo a improvisação sobre formas musicais tradicionais e populares, e na Educação Global (com a música no centro) como formas de complementar a aprendizagem com a fruição cultural e equidade. Queremos incluir jovens mais velhos dos territórios como monitores nas suas áreas de conhecimento. Queremos criar uma orquestra de Sopros e Percussão e vários grupos nos bairros que trabalham a música e as palavras, por um lado, e o movimento e presença performativa e social por outro. Contribuiremos para que alguns destes jovens entrem no mercado de trabalho como já aconteceu com outros projetos da ASL,

Por fim todo o projeto trabalha a Inclusão Social em duplo sentido do centro para a periferia e vice-versa, num modelo não guetizante. Chamaremos artistas consagrados, que servirão de “padrinhos” e pilares promocionais, com emergentes e outros eminentes artistas das comunidades. Queremos incluir mulheres e afrodescendentes nos processos de criação e execução do projeto, como temos feito na Festa do Jazz. E queremos dar voz a quem quase não tem lugar para a fala e a quem sofre a discriminação todos os dias das suas vidas.

Esta nossa proposta traz valor acrescentado ao conjunto da cidade de Lisboa ao levar a cultura às comunidades, trazendo outros saberes, numa partilha a partir dos conceitos inovadores decorrentes dos modelos e metodologias da improvisação, da agilidade e da criatividade para que a intervenção nos territórios crie reais possibilidades de aprendizagem, formação para o emprego e inserção social dos jovens em idades de complexas escolhas.

6. Comunicação**6.1 Comunicação (máximo de 1500 caracteres)** (concorre para o critério de seleção A.1)

Descrever os mecanismos de comunicação a utilizar pelo projeto para a informação e divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados

O sucesso do projeto passa pela forma como toda a comunicação for trabalhada e pela articulação entre as várias entidades envolvidas direta ou indiretamente. Serão tidos em conta os vários parceiros e atores do projeto no sentido de promover o seu envolvimento nas ações de comunicação. O centro da comunicação deve servir para ajudar jovens a sair da pobreza imaterial. Além da imagem gráfica, que será partilhada por todos no sentido de criar uma mensagem coesa, queremos criar um logo que integre o carácter inovador desta proposta e que seja impactante nas redes sociais estimulando a comunidade online com práticas offline. A imagem da comunicação deve assentar nas pessoas, nas suas especificidades e causas comuns sendo o público alvo as pessoas em ação, os que enriquecem a vida dos indivíduos e das comunidades.

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Serão produzidos materiais de informação que serão distribuídos pelos participantes e bairros; serão feitos anúncios, entrevistas e artigos com parceiros institucionais; serão produzidas imagens para documentar e divulgar as participações e ações do projeto; serão promovidos encontros e debates sobre as temáticas em abordagem com personalidades e responsáveis de projetos colaborativos; será solicitada a uma equipa especializada na comunicação cultural e artística um plano de comunicação global; será feita a promoção internacional através da European Jazz Network; serão consideradas participações em fóruns académicos e outros informais bem como publicações de opinião.